

Chuva mata ao menos 36 no litoral norte; 5 cidades estão em calamidade

— 'Quando olhei para trás, o morro estava descendo com casa, carro, pessoas', relata moradora de Barra do Sahy. Foram 35 óbitos registrados apenas em São Sebastião

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Chuvvas intensas entre a noite de sábado e a madrugada de ontem inundaram casas, interditaram rodovias, provocaram deslizamentos e deixaram ao menos 36 mortos no litoral de São Paulo — 35 em São Sebastião. O Estado decretou calamidade pública em Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga. A Defesa Civil recomendou que a população evite deslocar-se para a região, pois o mau tempo continua.

Choveu 68,3 milímetros no acumulado de 24 horas em Bertioga e 62,7 mm em São Sebastião, em situação mais crítica. Até meia noite, 36 óbitos foram confirmados, 35 em São Sebastião — 31 na Barra do Sahy, 2 em Juquehy, 1 em Camburi, 1 em Boiaçuanga — e 1 em Ubatuba. Estão desalojadas 228 pessoas e desabrigadas 238. Mas o número pode ser bem maior, pois diversas praias estão isoladas (mais informações na página A11). "Tem muita gente desaparecida. Ainda estamos sem informações de muitos bairros. O maior número de óbitos é na Vila Sahy, onde 50 casas foram varridas", disse o prefeito Felipe Augusto (PSDB). Os trabalhos de resgate continuariam durante a madrugada.

"Foi uma tragédia nunca vista. Tinhamos feito alertas para as chuvas, mas ninguém esperava um dilúvio dessa magnitude", afirmou Augusto. "Ainda tivemos um aumento na maré de 2,3 metros, dificultando o escoamento da água." Ilhabela e Bertioga também tiveram uma série de deslizamentos e enchentes — Caraguatatuba e São Sebastião tiveram corte no fornecimento de água. "Tudo é lama, tudo é barro, destroços, entulhos e escombros. É realmente traumatizante" relatou Paulete Araújo, ve-



Havia 228 desalojados e 338 desabrigados em São Sebastião, mas o número pode ser bem maior; 50 casas foram soterradas só na Vila Sahy

TEMPORAIS

Acumulado de 24 horas

BERTIOGA	68,3 mm
SÃO SEBASTIÃO	62,7 mm
GUARUJÁ	30,6 mm
ILHABELA	30,7 mm
UBATUBA	35,8 mm
CARAGUATATUBA	22,4 mm
SANTOS	22,2 mm
PIRAÍTA GRANDE	20,9 mm
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	16,4 mm
OURAVAL	11,1 mm
MENSAJUBA	11,1 mm
FLORIANÓPOLIS	10,7 mm
ITAPORANGA	9,1 mm

readora suplente de São Sebastião e moradora de Juquehy. Como sua casa não chegou a ser inundada, ela abrigou três pessoas em sua residência e auxiliava outras famílias em um desalojamento na cidade, improvisado em uma igreja local. "A região está completamente destruída, é um outro local, irreconhecível, parece cenário de guerra", diz ela, que cresceu no local.

No abrigo estava Priscilla Silva, de 23 anos, que acompanha

seu irmão e o cunhado, que perderam a casa com tudo dentro. "Eu tinha acabado de chegar do trabalho, era 1 hora. Foi quando fui ver que estava tudo alagado." As chovas ainda esperam notícias da mãe, incomunicável desde sábado.

A moradora e líder comunitária de Barra do Sahy Naldia Araújo também relatou momentos de terror. "Era por volta das 3 horas quando gente ouviu uma gritaria. Saimos na rua e o pessoal disse 'Corre que o morro está desabando'. Eu moro a mais de 100 metros, mas, quando olhei para trás, o morro estava descendo com casa, carro, pessoas."

CRIANÇA. A outra morte registrada no litoral foi a de uma criança em Ubatuba. Segundo o Corpo de Bombeiros, uma pedra deslizou sobre uma residência na Rua Benedito Alves da Silva, no bairro de Perequê-Açu, matando-a na hora. Os prejuízos ainda alcançaram outras áreas, como Santos. A Ponte Edgar Perdigão,

saída das balsas para o Guarujá, foi invadida pela ressaca e a travessia chegou a ser suspensa. O carnaval do Centro Histórico foi interrompido, como em outras cidades do litoral norte. Houve chovas ainda em São Vicente e Praia Grande.

O governador Tarcísio de Freitas está desde ontem em São Sebastião e disse ter pedi-

Risco ainda continua
Chuva deve prosseguir, acompanhada de raios, ventos fortes e granizo

do apoio às Forças Armadas para ajudar no socorro às vítimas. O Batalhão Aéreo de Taubaté usará helicópteros para socorrer as vítimas. Segundo o governo paulista, a Coordenação da Defesa Civil montou um comitê específico de crise. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva interrompeu a folga na Bahia e informou pela re-

des sociais que viajará hoje para a região, para "acompanhar os esforços de enfrentamento dessa tragédia", assim como o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e o secretário nacional de Defesa Civil, Wolney Woff. "Tudo o que for necessário em recursos, teremos", disse o ministro. Ainda ontem, Tarcísio fez a liberação de R\$ 7 milhões para a Defesa Civil agir no auxílio às vítimas.

ALERTA. O Instituto Nacional de Meteorologia decretou alerta vermelho para o litoral paulista, com chance de chuva superior a 60 mm por hora — 1 milímetro equivale a 1 litro de água distribuído em uma área de 1 m². A Defesa Civil alerta que as chuvas serão acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo. Os temporais foram cessados pela passagem de uma frente fria que trouxe umidade do oceano.

● COLABORAM STÉWANE ARAÚJO, FABIANA CAMBICOLI E GABRIELA FORTE

Estradas têm trechos fechados e áreas com desvio

O excesso de chuvas causou a interdição da Rodovia Mogi-Bertioga desde a madrugada. Conforme o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), houve o rompimento de uma tubulação na altura do km 82,

em Biritiba-Mirim, causando erosão na pista. E não há previsão para a liberação da estrada. Os motoristas estão sendo orientados a usar como rotas alternativas as estradas do Sistema Anchieta-Imigrantes e a

Rodovia dos Tamoios. A Tamoios, porém, também teve problemas. Com o excesso de chuva, a pista antiga, no trecho de serra, foi interditada às 21h30. O tráfego na direção de Caraguatatuba foi desviado

para a pista nova, usada normalmente para a subida.

RIO-SANTOS. Da mesma forma, trechos da Rodovia Rio-Santos, em Ubatuba, foram interditados na madrugada. No km 63, entre São Sebastião e Ubatuba, houve queda de barragem. Já no km 97 houve alagamen-

to. A Rio-Santos ainda chegou a ser fechada de madrugada entre o km 10 e o km 35, na Praia de Itamambuca.

Entre São Sebastião e Bertioga, foram três pontos de interdição, entre o km 164 e o km 180. A Polícia Rodoviária Estadual pediu que motoristas evitem trafegar pela estrada. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: MetrÓpole Caderno: A Pagina: 10